

**Distrito Federal registra redução do desemprego**

A Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal, CODEPLAN, DIEESE, em parceria com a Fundação SEADE, registou redução da **taxa de desemprego total** no mês de julho de 2018, ao diminuir de 19,2%, em junho de 2018, para os atuais 18,7% da População Economicamente Ativa – PEA. Com isso, o contingente de desempregados foi estimado em 308 mil pessoas.

Em relação a julho de 2017, o número de desempregados no Distrito Federal diminuiu em 12 mil pessoas, como resultado da expansão do nível de ocupação (mais 14 mil ocupados) e da relativa estabilidade da População Economicamente Ativa – PEA (mais 2 mil trabalhadores).

**Tabela A**

**Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego**  
**Distrito Federal – Julho/2017-Julho/2018**

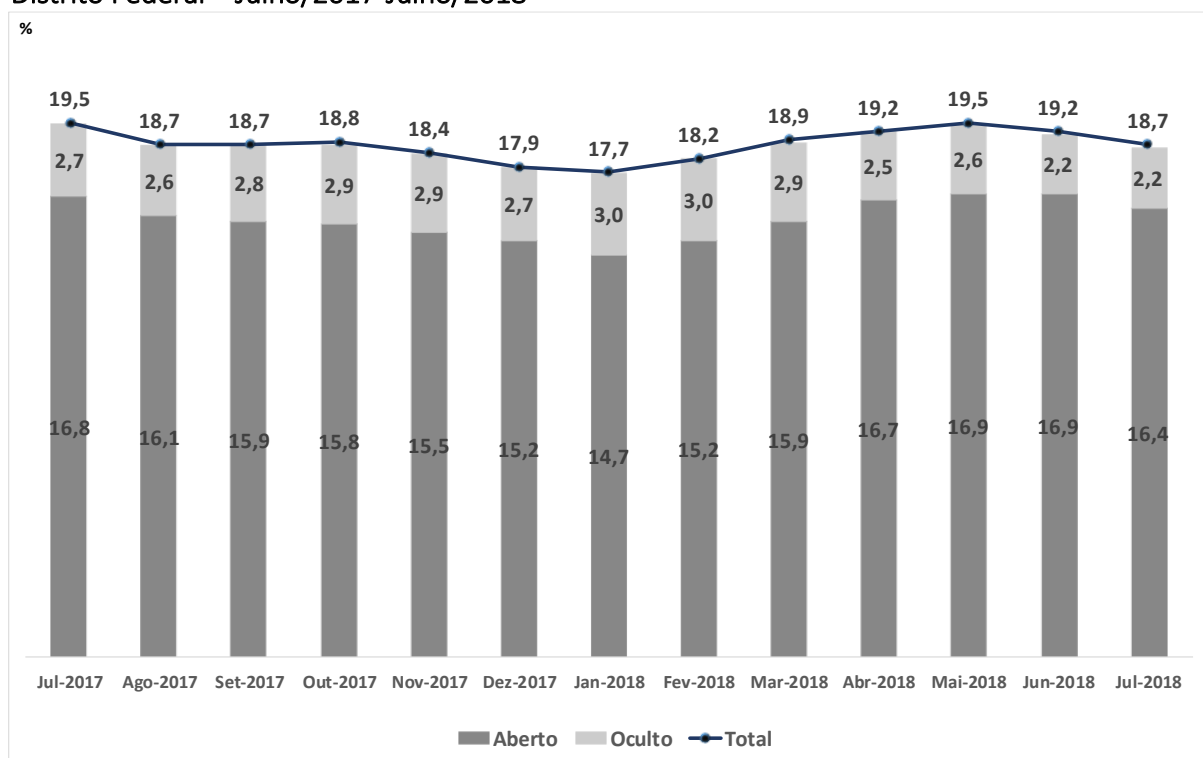
Condição de atividade e Taxas	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jul-17	Jun-18	Jul-18	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jul-18/ Jun-18	Jul-18/ Jul-17	Jul-18/ Jun-18	Jul-18/ Jul-17
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	2.454	2.509	2.514	5	60	0,2	2,4
<b>População Economicamente Ativa</b>	1.644	1.646	1.646	0	2	0,0	0,1
Ocupados	1.324	1.331	1.338	7	14	0,5	1,1
Desempregados	320	316	308	-8	-12	-2,5	-3,8
Em desemprego aberto	276	279	271	-8	-5	-2,9	-1,8
Em desemprego oculto	44	37	37	0	-7	0,0	-15,9
<b>Inativos com 14 anos e mais</b>	810	862	868	6	58	0,7	7,2
<b>TAXAS (%)</b>							
<b>Participação</b>	67,0	65,6	65,5			-0,2	-2,2
<b>Desemprego Total</b>	19,5	19,2	18,7			-2,6	-4,1
Desemprego Aberto	16,8	16,9	16,4			-3,0	-2,4
Desemprego Oculto	2,7	2,2	2,2			0,0	-18,5

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

## Resultados de Julho de 2018

1. Entre junho e julho, o número de desempregados do Distrito Federal diminuiu (-2,5%, ou -8 mil), passando a ser estimado em 308 mil pessoas, no mês em análise. Essa redução decorreu da variação positiva no nível de ocupação (0,5%, ou mais 7 mil pessoas) e da estabilidade da População Economicamente Ativa – PEA.
2. Houve relativa estabilidade da **taxa de participação** – proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado trabalho como ocupadas ou desempregadas –, que passou de 65,6%, em junho, para 65,5% da População em Idade Ativa - PIA, em julho (Tabela A).
3. A taxa de desemprego total reduziu-se de 19,2% da PEA, para 18,7%, no mesmo período. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto diminuiu de 16,9% para 16,4% e a de desemprego oculto permaneceu estável em 2,2% (Gráfico 1).

**Gráfico 1**  
Taxa de desemprego, por tipo  
Distrito Federal – Julho/2017-Julho/2018



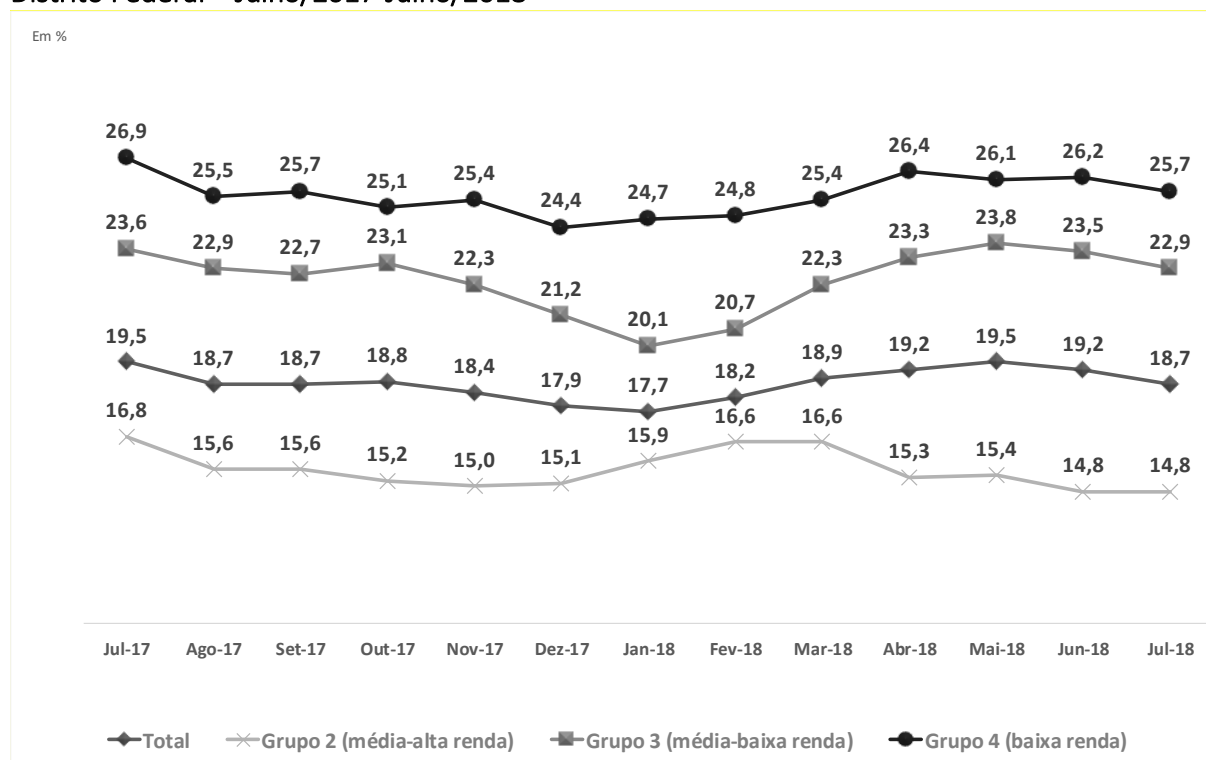
Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb

4. Por Grupos de Regiões Administrativas, houve redução da taxa de desemprego, de 26,2% para 25,7% no **Grupo 4** (regiões de baixa renda) e de 23,5% para 22,9% no **Grupo 3** (regiões de média-baixa renda), além da estabilidade em 14,8% na taxa do **Grupo 2** (regiões de média-alta renda) (Gráfico 2).

5. No **Grupo 1** (regiões de alta renda), comparando o resultado do semestre de janeiro de 2018-junho de 2018 com o de fevereiro de 2018-julho de 2018, verificou-se que a taxa de desemprego pouco se alterou, ao passar de 8,7% para 8,5% (Tabela 3a – Anexo Estatístico).

## Gráfico 2

### Taxa de desemprego total, por Grupos de Regiões Administrativas (1) Distrito Federal – Julho/2017-Julho/2018



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb.

Nota: A amostra não comporta desagregação da taxa de desemprego total para o Grupo 1 (alta renda)

(1): **Grupo 1** (alta renda) – Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal. **Grupo 2** (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão.

6. O contingente de **ocupados** variou positivamente em 0,5% e foi estimado em 1.338 mil pessoas, 7 mil a mais em relação ao mês anterior. Setorialmente, esse resultado decorreu do acréscimo nos **Serviços** (1,1%, ou 11 mil), da redução na **Indústria de Transformação** (-7,0%, ou -3 mil) e da relativa estabilidade na **Construção** (-1,6%, ou -1 mil) e no **Comércio** (-0,4%, ou -1 mil). A ocupação na Administração Pública, por sua vez, aumentou (7,4%, ou 13 mil) (Tabela B).

**Tabela B**  
**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade**  
**Distrito Federal – Julho/2017-Julho/2018**

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jul-17	Jun-18	Jul-18	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jul-18/ Jun-18	Jul-18/ Jul-17	Jul-18/ Jun-18	Jul-18/ Jul-17
<b>Total (1)</b>	<b>1.324</b>	<b>1.331</b>	<b>1.338</b>	<b>7</b>	<b>14</b>	<b>0,5</b>	<b>1,1</b>
Indústria de transformação (2)	50	43	40	-3	-10	-7,0	-20,0
Construção (3)	57	64	63	-1	6	-1,6	10,5
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	234	236	235	-1	1	-0,4	0,4
Serviços (5)	957	970	981	11	24	1,1	2,5
Administração pública, defesa e seguridade social (6)	181	175	188	13	7	7,4	3,9

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

7. Por **posição na ocupação**, aumentou o contingente de assalariados do setor privado (0,5%, ou 3 mil) e o do setor público (3,7%, ou 11 mil). No setor privado, aumentou o assalariamento **com carteira de trabalho assinada** (0,9%, ou 5 mil) e reduziu o **sem carteira** (-2,8%, ou -3 mil). Verificou-se, ainda, redução no número de autônomos (-2,1%, ou -4 mil) e entre os ocupados nas demais posições (-2,7%, ou -3 mil) e estabilidade entre os empregados domésticos (Tabela C).

**Tabela C**  
**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação**  
**Distrito Federal – Julho/2017-Julho/2018**

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jul- 17	Jun- 18	Jul- 18	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jul-18/ Jun-18	Jul-18/ Jul-17	Jul-18/ Jun-18	Jul-18/ Jul-17
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>1.324</b>	<b>1.331</b>	<b>1.338</b>	<b>7</b>	<b>14</b>	<b>0,5</b>	<b>1,1</b>
<b>Total de Assalariados (1)</b>	<b>951</b>	<b>942</b>	<b>956</b>	<b>14</b>	<b>5</b>	<b>1,5</b>	<b>0,5</b>
Setor privado	642	644	647	3	5	0,5	0,8
Com carteira assinada	542	538	543	5	1	0,9	0,2
Sem carteira assinada	100	107	104	-3	4	-2,8	4,0
Setor público	309	298	309	11	0	3,7	0,0
<b>Autônomos</b>	<b>173</b>	<b>188</b>	<b>184</b>	<b>-4</b>	<b>11</b>	<b>-2,1</b>	<b>6,4</b>
<b>Empregados domésticos</b>	<b>83</b>	<b>89</b>	<b>89</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>0,0</b>	<b>7,2</b>
<b>Demais posições (2)</b>	<b>117</b>	<b>112</b>	<b>109</b>	<b>-3</b>	<b>-8</b>	<b>-2,7</b>	<b>-6,8</b>

Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTB.

1) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

8. Entre maio e junho de 2018, aumentaram os **rendimentos médios reais** de ocupados (0,7%), assalariados (1,6%) e autônomos (1,1%), os quais passaram a equivaler a R\$ 3.370, R\$ 3.731 e R\$ 1.850, respectivamente (Tabela D).

9. Entre os assalariados, houve aumento da remuneração média no setor privado (2,1%) e no setor público (1,2%). No setor privado, cresceu o rendimento médio dos empregados **com carteira assinada** (3,1%) e diminuiu o dos **sem carteira assinada** (-5,3%).

Tabela D

Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Distrito Federal – Junho/2017-Junho/2018

Categorias selecionadas	Rendimentos (em reais de junho de 2018)			Variações (%)	
	Jun-17	Mai-18	Jun-18	Jun-18/ Mai-18	Jun-18/ Jun-17
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>3.511</b>	<b>3.347</b>	<b>3.370</b>	<b>0,7</b>	<b>-4,0</b>
<b>Total de assalariados (2)</b>	<b>3.784</b>	<b>3.672</b>	<b>3.731</b>	<b>1,6</b>	<b>-1,4</b>
Setor privado	1.966	1.912	1.951	2,1	-0,8
Com carteira assinada	2.017	1.960	2.021	3,1	0,2
Sem carteira assinada	1.636	1.616	1.530	-5,3	-6,5
Setor público (3)	8.401	8.261	8.364	1,2	-0,4
<b>Trabalhadores autônomos</b>	<b>1.851</b>	<b>1.829</b>	<b>1.850</b>	<b>1,1</b>	<b>0,0</b>

Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb.

(1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Inclui os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(3) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

10. A **massa de rendimentos reais** aumentou para ocupados (1,0%) e assalariados (1,5%). No caso dos ocupados, o resultado deveu-se aos aumentos do rendimento médio real e do nível de ocupação. Entre os assalariados, decorreu do aumento do salário médio, já que o nível de emprego permaneceu estável.

## Comportamento em 12 meses

11. Entre julho de 2017 e julho de 2018, a **taxa de desemprego total** decresceu, ao passar de 19,5% para 18,7%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto diminuiu de 16,8% para 16,4% e a de desemprego oculto, de 2,7% para 2,2% (Gráfico 1).

12. O contingente de desempregados reduziu-se em 12 mil pessoas, resultado do crescimento do nível de ocupação (1,1%, ou geração de 14 mil postos de trabalho) e da relativa estabilidade da População Economicamente Ativa – PEA (0,1%, ou entrada de 2 mil pessoas na força de

trabalho da região). A **taxa de participação** reduziu de 67,0% para 65,5% (Tabela 1 - Anexo Estatístico).

**13.** Entre julho de 2017 e julho de 2018, a **taxa de desemprego** apresentou o seguinte comportamento, segundo **atributos pessoais e existência ou não de trabalho anterior**:

**Por sexo** – Decréscimos entre os homens (de 17,8%, em julho de 2017, para os atuais 17,0%) e entre as mulheres (de 21,2% para 20,5%, no mesmo período).

**Por idade** – Aumento entre os trabalhadores de 16 a 24 anos (de 41,3% para 45,4%) e decréscimos para os de 25 a 39 anos (de 16,9% para 16,0%) e entre os de 40 a 49 anos (de 10,9% para 10,1%).

**Posição no domicílio** – Declínio para os chefes de domicílio (de 11,1% para 9,0%) e aumento para os demais membros do domicílio (de 26,2% para 26,7%).

**Por raça/cor** – Decréscimo para os não negros (de 16,1% para 13,6%) e relativa estabilidade para os negros (de 21,3% para 21,1%).

**Trabalho anterior** – Entre os desempregados com trabalho anterior, houve redução da taxa de desemprego (de 18,0%, para 16,0%). Inversamente, para os que buscam o primeiro emprego, a taxa de desemprego aumentou de 24,6% para 29,0%. Com isso, 32,1% dos desempregados em julho de 2018 não haviam trabalhado anteriormente.

**14.** As informações referentes aos **Grupos de Regiões Administrativas** segundo nível de renda mostram que a taxa de desemprego total diminuiu no **Grupo 2**, regiões de média-alta renda (de 16,8% para 14,8%), no **Grupo 3**, regiões de média-baixa renda (de 23,6% para 22,9%) e no **Grupo 4**, regiões de baixa renda (de 26,9% para 25,7%) (Gráfico 2).

**15.** Entre julho de 2017 e julho de 2018, o **nível de ocupação** cresceu (1,1%, ou 14 mil), como resultado do acréscimo nos Serviços (2,5%, ou 24 mil) e na Construção (10,5%, ou 6 mil), da relativa estabilidade no Comércio (0,4%, ou 1 mil) e da redução na Indústria de Transformação (-20,0%, ou -10 mil) (Tabela B).

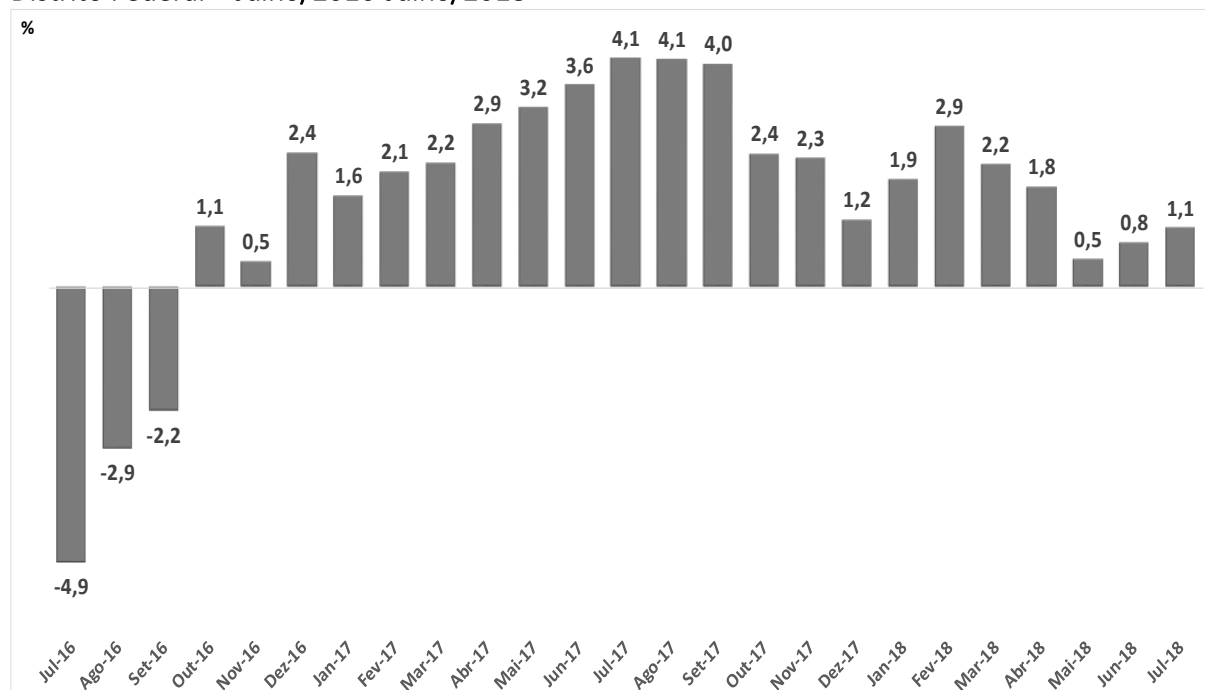
**16.** No Setor de Serviços – responsável por 73,3% do total de ocupados no Distrito Federal em julho de 2018 – destacam-se, nos últimos 12 meses, elevações do nível de ocupação nos segmentos de Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (12,2%); Serviços domésticos (7,2%); Administração pública, defesa e seguridade social (3,9%) e Educação (2,7%). Em contraposição, no mesmo período, diminuiu a ocupação nos ramos de Atividades administrativas e serviços complementares (-3,4%) e Saúde humana e serviços sociais (-2,3%) (Tabela 10 – Anexo Estatístico).

**17.** De acordo com a **posição na ocupação**, aumentou o contingente de assalariados no setor privado (0,8%, ou 5 mil) e permaneceu estável no setor público. No setor privado, houve relativa estabilidade entre os assalariados com carteira de trabalho assinada (0,2%, ou 1 mil) e

elevação entre os sem carteira (4,0%, ou 4 mil). Cresceu o número de autônomos (6,4%, ou 11 mil) e o de empregados domésticos (7,2%, ou 6 mil) e reduziu o dos classificados nas demais posições (-6,8%, ou -8 mil) (Tabela C).

#### Gráfico 4

##### Variação anual (1) do nível de ocupação Distrito Federal – Julho/2016-Julho/2018



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior

18. Entre junho de 2017 e junho 2018, o **rendimento médio real** decresceu para ocupados (-4,0%) e assalariados (-1,4%) e permaneceu estável para autônomos.

19. Nesse período, houve pequena retração salarial no setor privado (-0,8%) e no setor público (-0,4%). No setor privado, diminuiu o rendimento médio entre aqueles sem carteira assinada (-6,5%) e pouco variou entre os com carteira (0,2%) (Tabela D).

20. Segundo os grupos de trabalhadores por percentis de renda, o comportamento do rendimento médio foi diverso no período, decrescendo para os que auferiam remunerações maiores e aumentando para os que recebiam menos. Dentre os 10% mais ricos, houve redução do rendimento médio em 8,0% para os ocupados e 5,1% para os assalariados. Por outro lado, entre os 10% mais pobres, houve elevação de 9,3% para os ocupados e de 3,7% para os assalariados (Tabela E).

Tabela E

**Rendimento médio real (1) dos ocupados e dos assalariados, segundo percentis de renda  
Distrito Federal – Junho/2017-Junho/2018**

Grupos de rendimento	Rendimento (em reais de junho de 2018)		Variações (%)
	Jun- 17	Jun- 18	Jun-18/Jun-17
<b>OCUPADOS (2)</b>			
10% mais pobres	585	639	9,3
25% mais pobres	839	870	3,7
Entre 25 e 50% mais pobres	1.341	1.392	3,8
Entre 50 e 25% mais ricos	2.439	2.449	0,4
25% mais ricos	9.405	8.761	-6,8
10% mais ricos	14.601	13.429	-8,0
<b>ASSALARIADOS (3)</b>			
10% mais pobres	803	833	3,7
25% mais pobres	949	990	4,3
Entre 25 e 50% mais pobres	1.414	1.476	4,4
Entre 50 e 25% mais ricos	2.719	2.752	1,2
25% mais ricos	10.025	9.693	-3,3
10% mais ricos	15.107	14.335	-5,1

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTE-FAT/SETRAB-GDF/CODEPLAN. PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal.

(1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE.

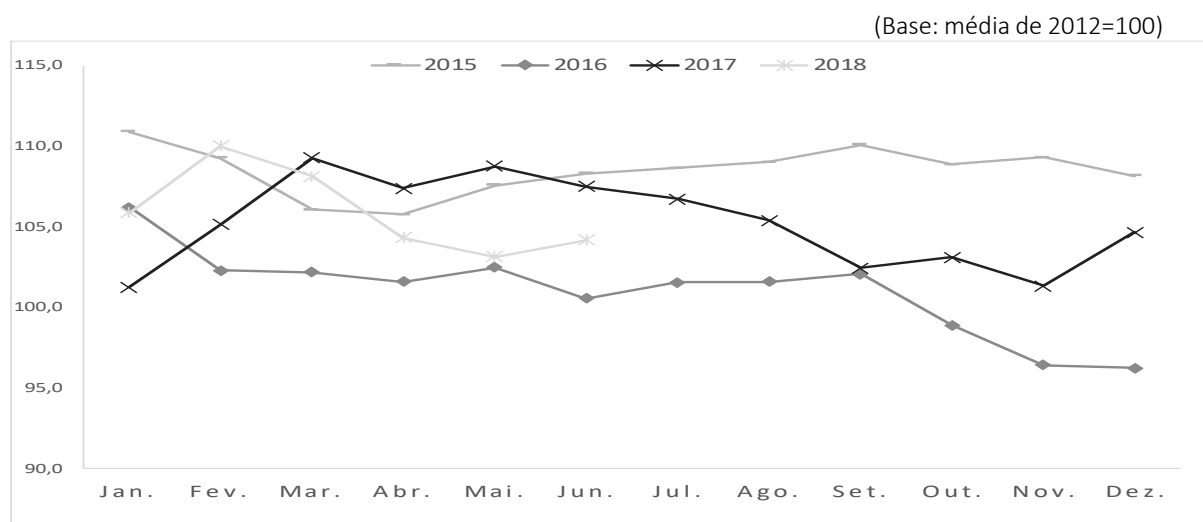
(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

21. Nesse período, as **massas de rendimentos reais** dos ocupados e dos assalariados declinaram em 3,1% e 1,1%, respectivamente. Em ambos os casos, o resultado refletiu reduções do rendimento médio real, não compensadas pela pequena variação positiva do emprego (Gráfico 3).

**Gráfico 3**

Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)  
Distrito Federal — 2015 a 2018



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb.

1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.



## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA:** corresponde à população com 14 anos ou mais.

**PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA:** parcela da PIA ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS** - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

**DESEMPREGADOS** - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS** (com 14 anos ou mais) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTOS DO TRABALHO** - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

### PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO** - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com catorze anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL** - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

**RENDIMENTO MÉDIO:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/DF-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

### NOTAS METODOLÓGICAS

**ÁREA DE ABRANGÊNCIA** - A PED-DF tem como unidade amostral o domicílio das áreas urbanas das 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal. As informações obtidas são agrupadas da seguinte forma:

Grupo 1 (alta renda) - Brasília, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way.

Sudoeste/Octogonal.

Grupo 2 (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires.

Grupo 3 (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião.

Grupo 4 (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão.

Negros – pretos e pardos

Não Negros – amarelos, brancos e indígenas

Setor de Atividade

Indústria de transformação - Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

Construção - Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas - Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

Serviços - Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF**

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE  
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do  
Distrito Federal - SEDESTMIDH  
Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN